



A DIVERSIDADE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Jonathan Porto Alegre da Silva (Apresentador)¹

Raquel Sálvia Borges²

Greici Moratelli Sampaio³

Aline Cassol Daga Cavalheiro⁴

Ani Carla Marchesan⁵

Cristiane Horst⁶

Resumo: A formação do professor é um processo que ultrapassa as salas das universidades, pois não se trata apenas de conhecimento teórico adquirido ao longo da graduação, mas também de experiência prática, de vivências no contexto de ensino. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é de suma importância para o processo de formação de acadêmicos das licenciaturas, uma vez que, por meio dele, o futuro professor tem a oportunidade de entrar em contato com a sala de aula, com alunos “reais” e com o ambiente escolar, estando lá como professor e não mais como aluno. Com base nessa visão, o PIBID proporciona que os discentes desenvolvam projetos de ensino e elaborem planos de aula com base em observações prévias. Este trabalho objetiva apresentar ações de um projeto de ensino desenvolvido por bolsistas do PIBID-Letras, da UFFS, *campus* Chapecó, na escola E.B.M. Jardim do Lago, cujo tema principal era a formação da Língua Portuguesa. O projeto em questão teve como objetivo proporcionar aos alunos da Educação Básica novos conhecimentos a respeito da língua portuguesa, mais precisamente sobre o fato de que essa língua não existe somente no Brasil. A atividade, realizada com turmas do sétimo ano, visava os alunos conhecerem outros países que possuem a língua portuguesa como oficial. Para isso, eles foram organizados em grupos para que realizassem uma pesquisa sobre um desses países, a qual resultaria em uma apresentação aos demais colegas. Essa pesquisa foi orientada pelos pibidianos, que organizaram um roteiro de pesquisa para os alunos e os acompanharam durante a atividade no laboratório de informática da escola. Sobre essa etapa do projeto, é importante destacar que se aproveitou a oportunidade para ensinar aos alunos como fazer pesquisa na internet. Em relação à organização das apresentações, cada grupo teve a liberdade de preparar suas apresentações da forma que quisesse, podendo utilizar cartazes, vídeos, músicas e apresentação oral. No dia das apresentações era evidente o nervosismo e a

¹ Acadêmico de Letras Português Espanhol, UFFS, Chapecó, Bolsista de iniciação à docência, (cronopas@gmail.com)

² Acadêmica de Letras Português Espanhol, UFFS, Chapecó, (raquelmariaborges@outlook.com))

³ Graduação em Letras e Literatura, UFSC, Mestre em Estudos Linguísticos, UFFS, Chapecó, (greicims@hotmail.com)

⁴ Doutora em Linguística, UFFS, Chapecó, (aline.daga@uffs.edu.br)

⁵ Doutora em Linguística, UFFS, Chapecó, (animarchesan@uffs.edu.br)

⁶ Doutora em Letras/Filologia Românica, UFFS, Chapecó, (cristianehorst@uffs.edu.br)



empolgação dos alunos quanto às apresentações orais, pois foi exigido que eles não fizessem cópias da internet, deveriam realizar resumos, para assim fixarem melhor os novos conhecimentos que adquiriram durante a pesquisa. O resultado das pesquisas foi muito gratificante, tanto para os alunos quanto para os pibidianos. Com as pesquisas, os alunos puderam expandir seus conhecimentos a respeito da língua que falam, o que é muito importante para o desenvolvimento cultural dos alunos.

Palavras-chave: PIBID. Língua Portuguesa. Países lusófonos.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral